

Vigilância em Saúde do Trabalhador

Agenda Estratégica e a Renast

**Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde**

18-19 de junho de 2015



**Ministério da
Saúde**

Objetivo

- Implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora
- Perspectivas e processos do Planejamento estratégico da Renast

Contexto

- Saúde do Trabalhador no Brasil
 - Renast
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora
 - 4º Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora
 - 15º Conferência Nacional de Saúde

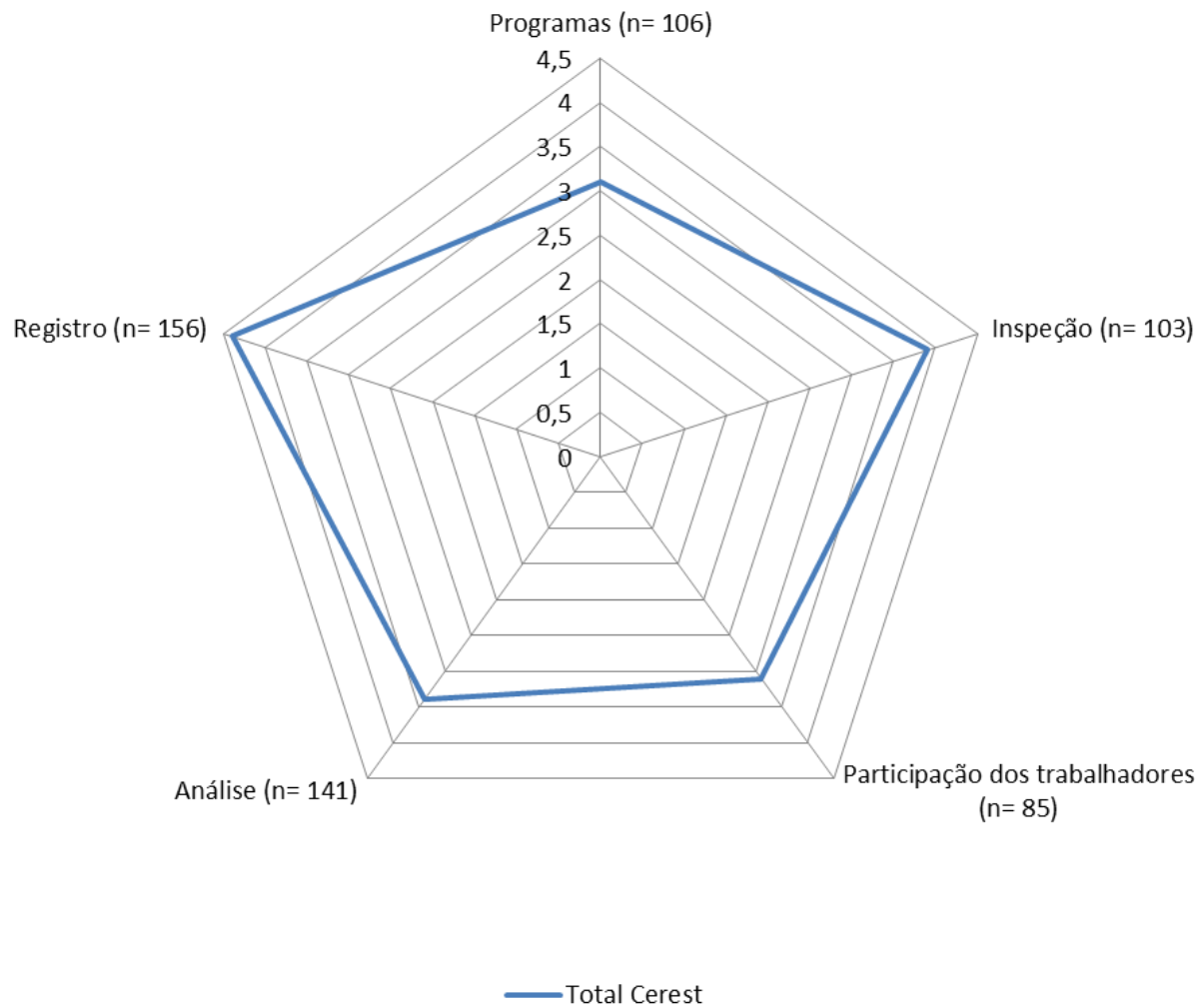
Planejamento

- Estratégias nacionais - temáticas e transversais
- Indicadores de acompanhamento
 - Agenda

Avanços: 2011/2014

- ❖ Publicação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST) – Portaria nº 1823, de 23 de agosto de 2012;
- ❖ Realização da 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (4ª CNSTT) com foco na implantação da PNST;
- ❖ Universalização da notificação de acidente de trabalho grave, fatal, e em crianças e adolescente, com exposição a material biológico, e intoxicação exógena – aumento de registros de casos;
- ❖ Consolidação e aperfeiçoamento da RENAST - com ênfase nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

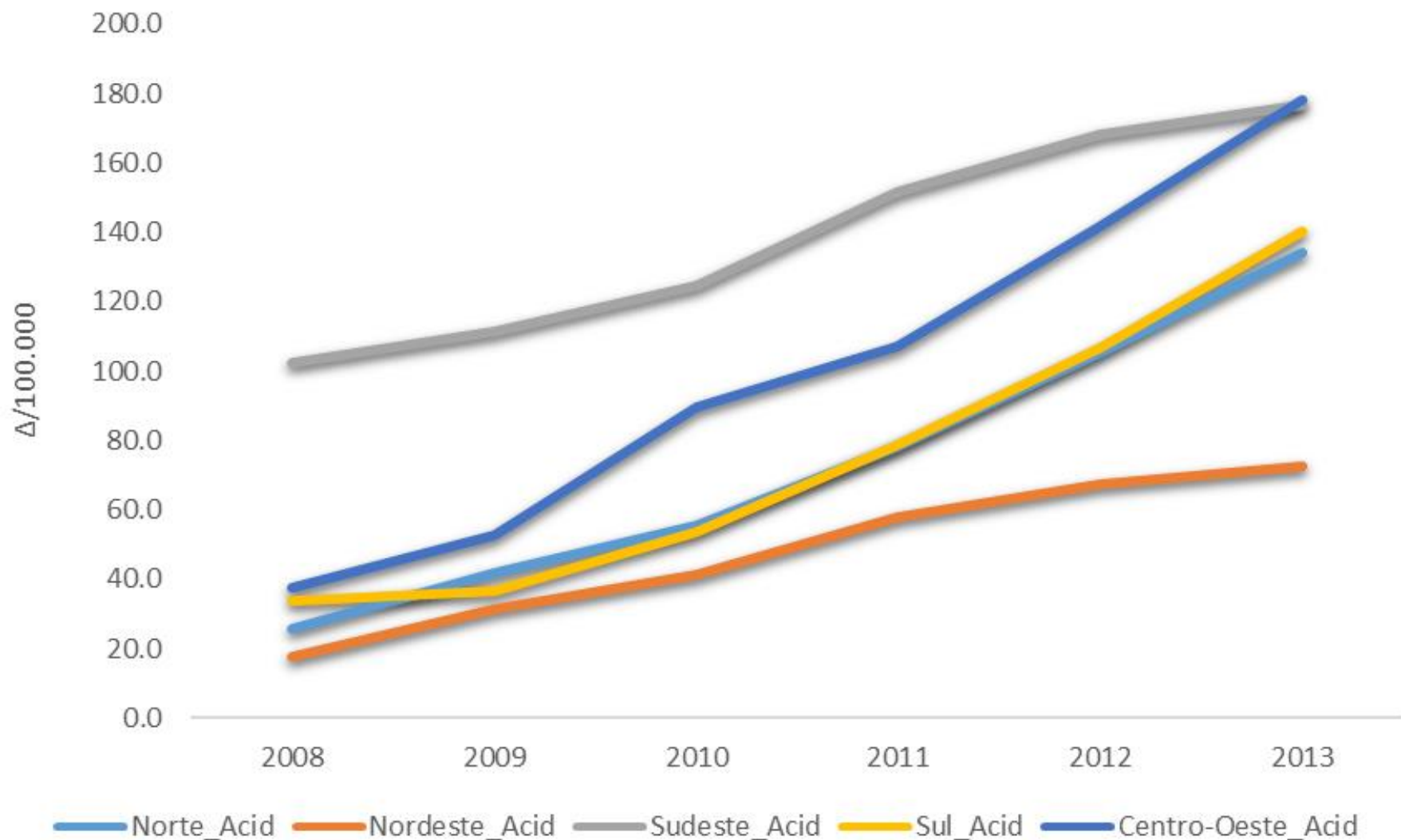
Total Cerest



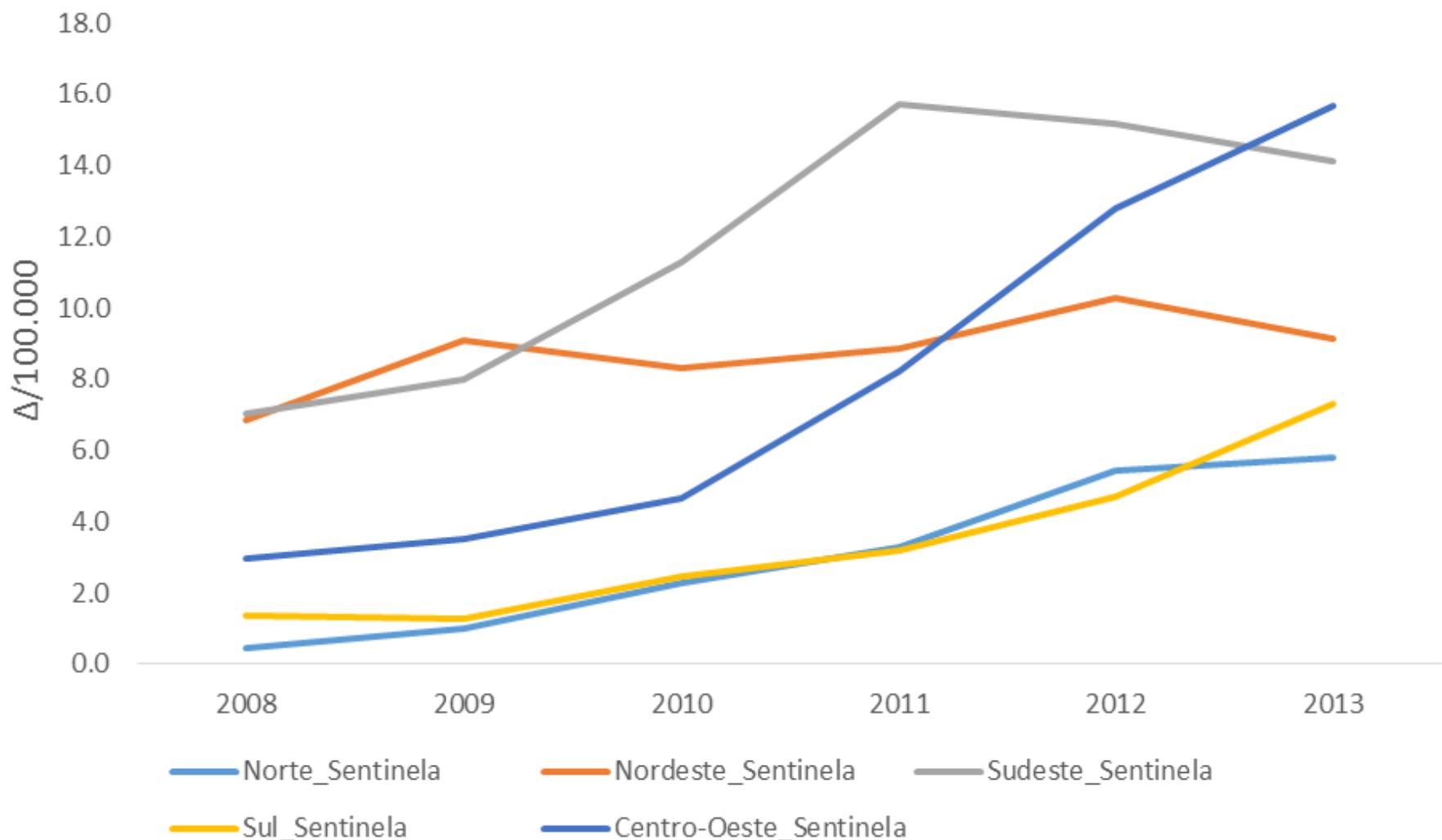
Percentual de municípios sede de Cerest com registro de ações de inspeção sanitária em saúde do trabalhador no SIA/SUS, janeiro a dezembro de 2014.

Regiões	UF	Nº de mun. sede de Cerest	Nº de mun. sede de Cerest com registro	% de mun. sede de Cerest com registro
Norte	AC	1	0	0
	AM	2	1	50
	AP	2	1	50
	PA	5	2	40
	RO	3	1	33,3
	RR	2	0	0
	TO	2	2	100
Total		17	7	41,2
Nordeste	AL	3	2	66,7
	BA	14	8	57,1
	CE	8	4	50
	MA	4	1	25
	PB	3	2	66,7
	PE	8	6	75
	PI*	5	0	0
	RN	3	0	0
SE	3	2	66,7	
Total		51	25	49
Centro-Oeste	DF	3	0	0
	GO	7	5	71,4
	MS	3	2	66,7
	MT	4	3	75
Total		17	10	58,8
Sudeste	ES***	5	3	60
	MG*	19	10	52,6
	RJ**	13	3	23
	SP	37	25	67,6
Total		74	41	55,4
Sul	PR	8	7	87,5
	RS	11	6	54,5
	SC	6	6	100
Total		25	19	76
Brasil		184	102	55,4

Taxa por 100.000/PEA das Notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho: Acidentes (Graves e Biológicos) –por Grandes Regiões – Brasil – 2008 a 2013 – SINAN.



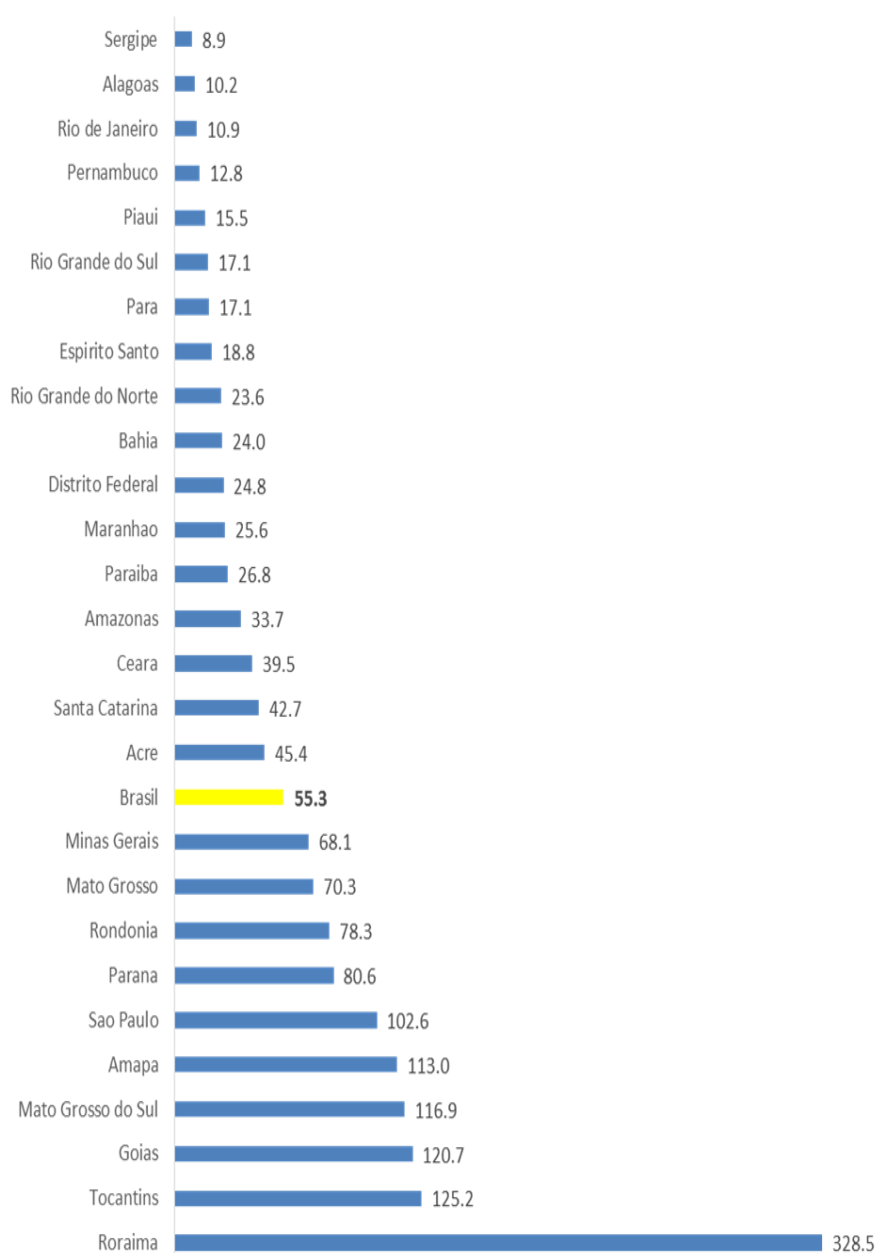
Taxa por 100.000/PEA das Notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho: Doenças Relacionadas ao Trabalho (monitoradas por estratégia sentinela) –por Grandes Regiões - Brasil – 2008 a 2013 – SINAN.



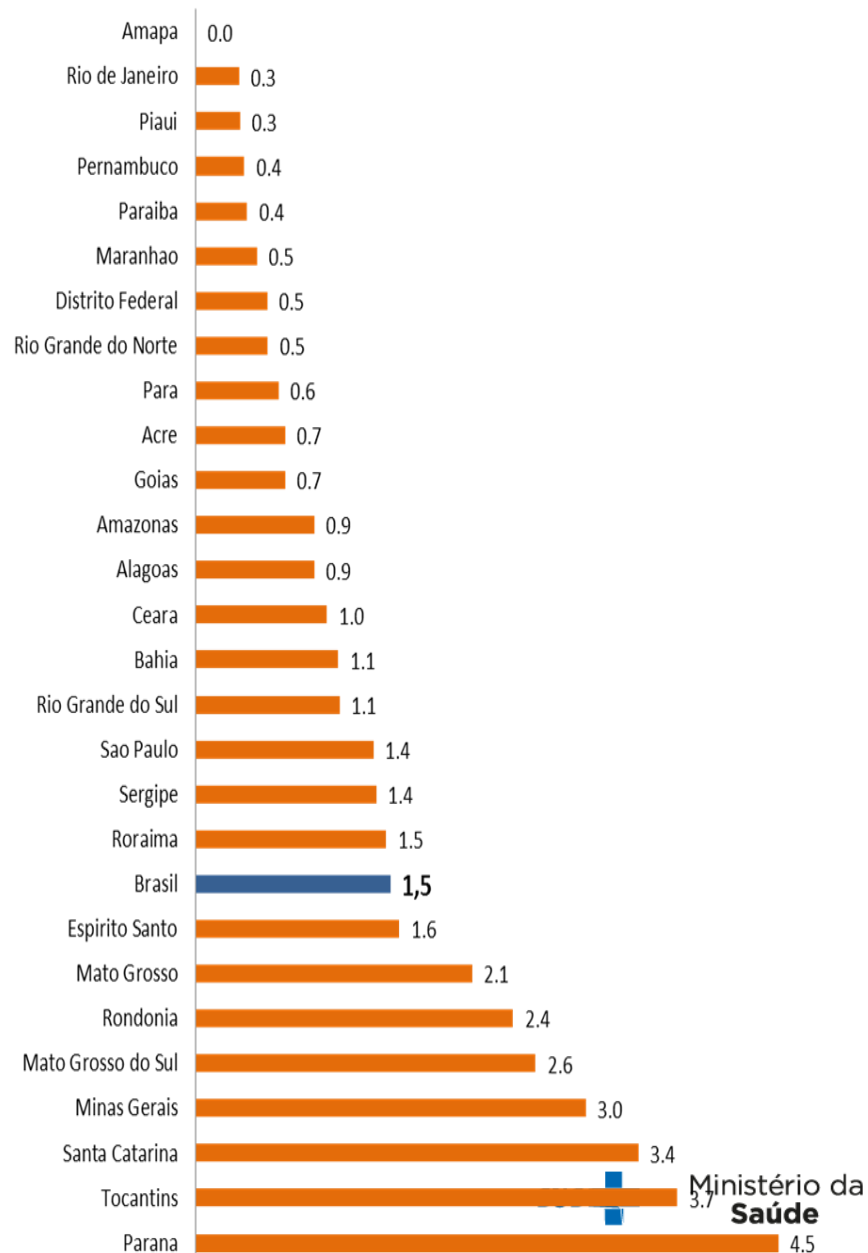
Acidentes Graves e Fatais em Maiores de 18 anos SINAN - UF - Brasil

UF Residência	2010		2012		2014		2007 a 2014	
	Grave	Fatal	Grave	Fatal	Grave	Fatal	Grave	Fatal
Rondônia	186	17	490	12	806	25	2.886	92
Acre	84	0	274	3	195	3	946	11
Amazonas	507	1	657	20	677	18	3.682	55
Roraima	392	2	1.094	3	897	4	5.329	17
Para	43	14	356	17	776	30	2.768	100
Amapá	540	1	997	2	458	0	4.709	13
Tocantins	830	80	1.084	67	1.157	34	6.130	369
Maranhão	647	5	1.215	31	931	19	5.271	97
Piauí	537	9	477	7	320	7	2.872	39
Ceara	978	28	2.476	32	2.133	53	10.008	212
Rio Grande do Norte	480	16	501	15	514	12	3.507	120
Paraíba	304	12	399	5	672	10	3.171	86
Pernambuco	259	6	1.030	26	714	22	4.208	130
Alagoas	79	5	289	2	195	18	1.202	55
Sergipe	171	12	137	32	94	19	990	126
Bahia	1.027	41	1.506	84	2.225	100	9.527	435
Minas Gerais	4.042	177	8.842	356	9.491	411	45.811	1.967
Espirito Santo	56	1	132	19	473	39	1.008	106
Rio de Janeiro	288	33	870	49	1.286	39	6.164	290
São Paulo	23.905	462	31.801	469	29.926	403	207.454	3.038
Paraná	1.687	194	4.964	312	5.956	307	24.600	1.747
Santa Catarina	292	37	997	96	1.886	150	6.075	521
Rio Grande do Sul	262	38	1.021	45	1.301	78	5.419	332
Mato Grosso do Sul	622	20	1.620	41	1.941	44	7.787	230
Mato Grosso	806	33	1.555	63	1.464	44	7.961	288
Goiás	1.707	52	2.818	32	4.829	28	16.678	236
Distrito Federal	471	67	440	44	455	10	3.798	281
Brasil	41.202	1.363	68.042	1.884	71.772	1.927	399.961	10.993
	96,80%	3,20%	97,31%	2,69%	97,39%	2,61%	97,33%	2,67%

Taxa de morbidade por 100.000 para a população geral (maiores de 18 anos) por UF para o ano de 2014



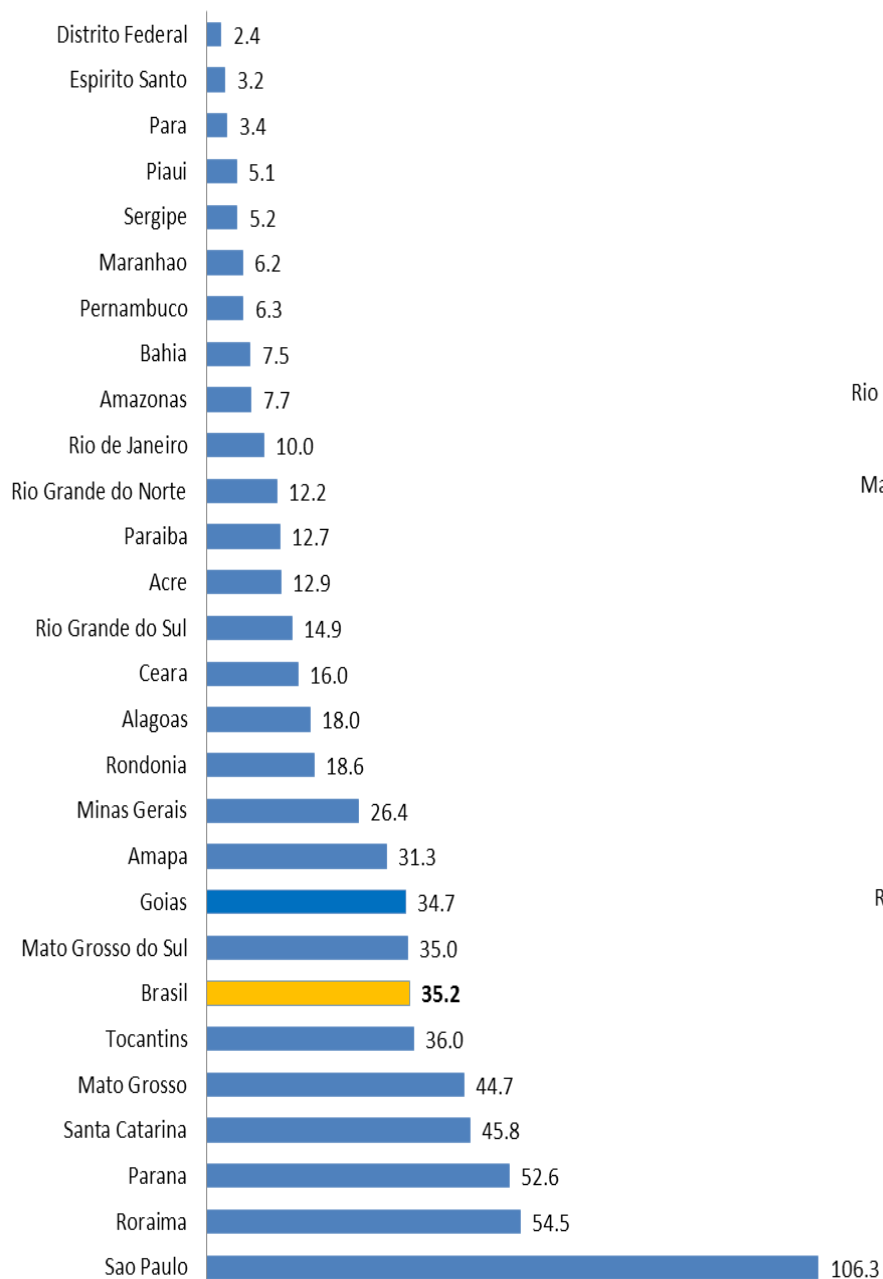
Taxa de mortalidade por 100.000 para a população geral (maiores de 18 anos) por UF para o ano de 2014



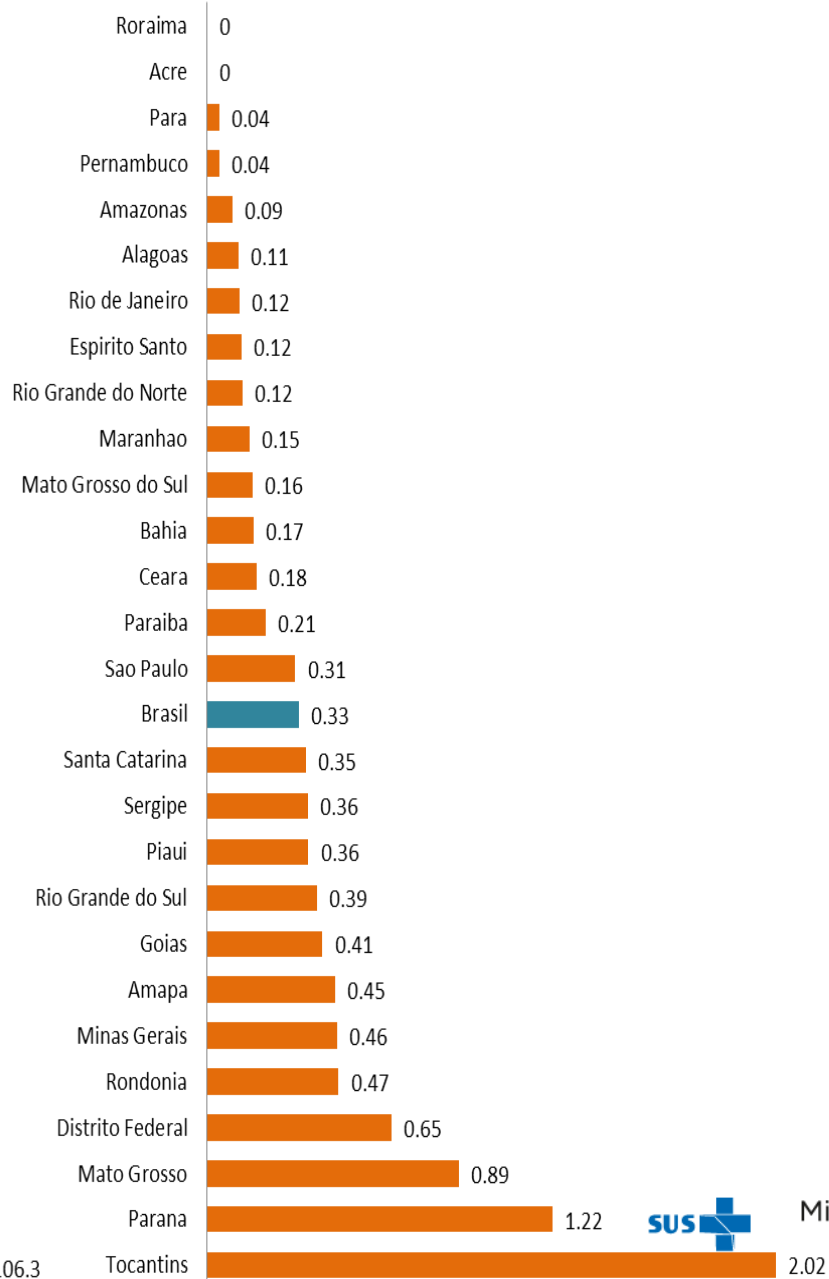
Acidentes Graves e Fatais em Menores de 18 anos SINAN - UF - Brasil

UF Residência	2010		2012		2014		2007 a 2014	
	Grave	Fatal	Grave	Fatal	Grave	Fatal	Grave	Fatal
Rondônia	2	0	11	0	35	0	80	2
Acre	3	0	4	0	8	0	31	0
Amazonas	15	0	15	0	16	0	87	1
Roraima	5	0	19	0	17	0	79	0
Para	0	0	17	0	17	1	80	1
Amapá	4	0	20	0	5	0	79	1
Tocantins	30	2	14	1	36	1	155	9
Maranhão	18	0	24	1	15	2	127	3
Piauí	4	0	4	0	10	1	43	3
Ceara	43	0	84	2	57	1	385	4
Rio Grande do Norte	8	1	27	0	11	0	100	1
Paraíba	9	0	28	0	20	0	132	2
Pernambuco	8	0	37	1	30	0	142	1
Alagoas	9	0	44	0	24	0	216	1
Sergipe	8	0	4	1	2	0	29	2
Bahia	44	1	38	1	64	1	287	6
Minas Gerais	89	1	275	6	264	6	1.250	22
Espirito Santo	0	0	5	0	13	0	26	1
Rio de Janeiro	25	0	75	2	76	0	362	5
São Paulo	1.299	7	2.002	7	1.558	4	10.439	33
Paraná	99	2	290	6	344	4	1.333	30
Santa Catarina	92	1	152	2	93	0	681	5
Rio Grande do Sul	7	0	44	2	153	3	347	9
Mato Grosso do Sul	23	0	51	0	47	1	222	1
Mato Grosso	52	1	72	2	79	0	367	7
Goiás	49	1	87	0	158	5	512	6
Distrito Federal	1	2	3	0	0	0	45	5
Brasil	1.946	19	3.446	34	3.152	30	17.591	161
	99,03%	0,97%	99,02%	0,98%	99,06%	0,94%	99,09%	0,91%

Taxa de morbidade por 100.000 para a população geral (menores de 18 anos) por UF para o período de 2009 a 2014



Taxa de mortalidade por 100.000 para a população geral (menores de 18 anos) por UF para o período de 2009 a 2014

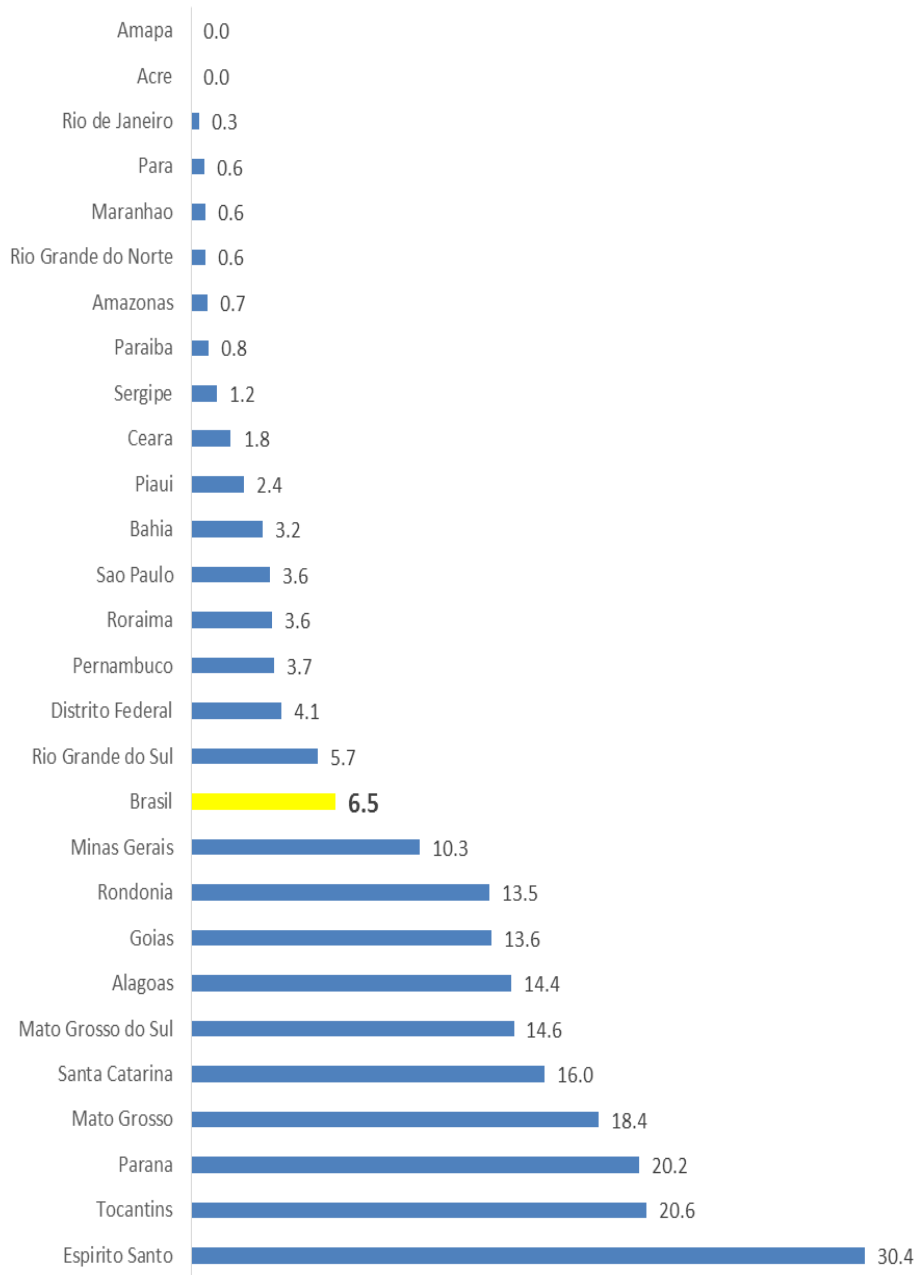


Razão de Risco para Acidente Fatal por conjunto de Ocupação por grandes regiões

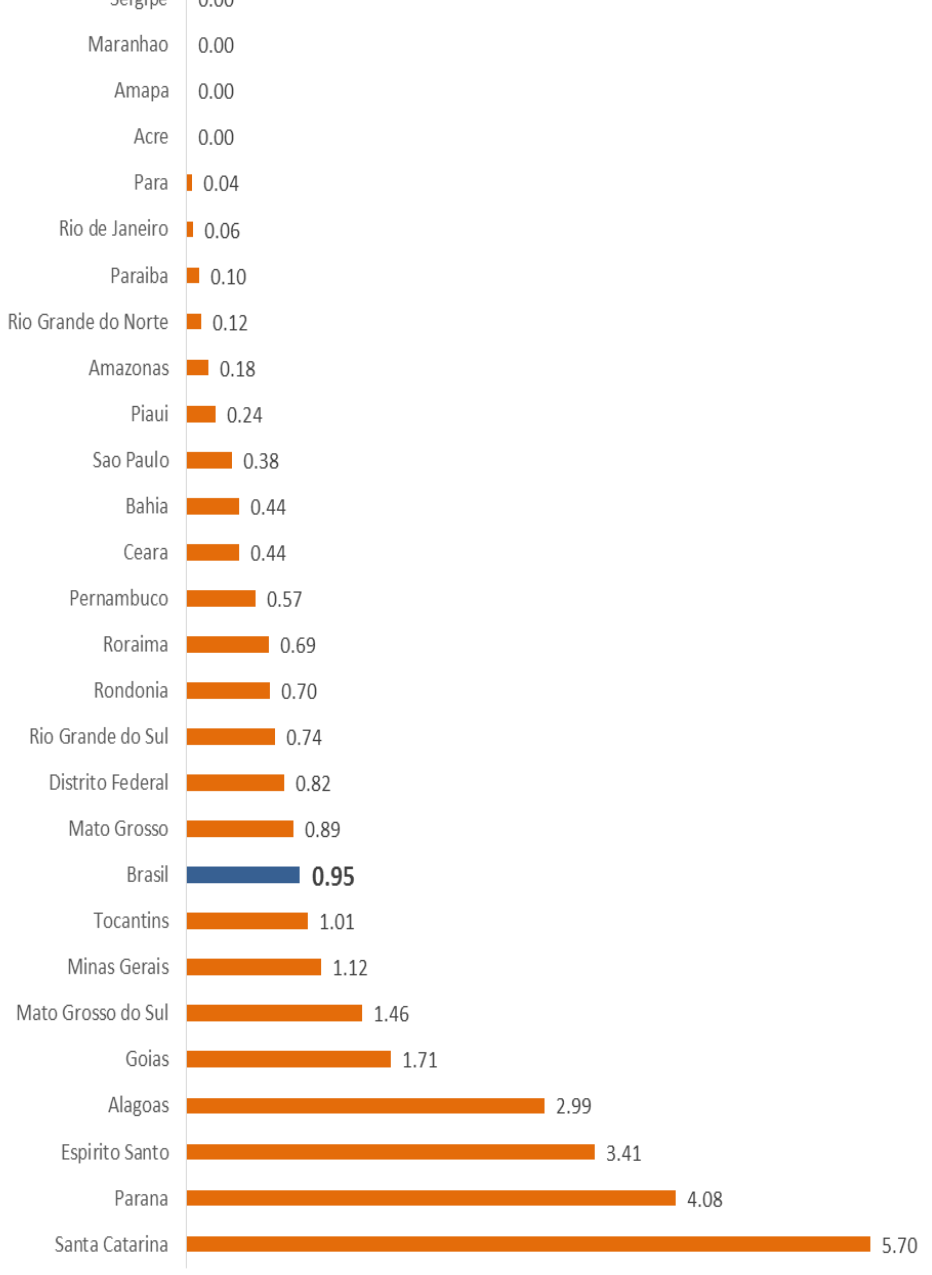
	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	BRASIL
TRABALHADORES AGROPECUARIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	6.18	3.86	3.78	4.13	4.31	3.98
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS	6.48	7.71	3.54	2.22	6.59	3.81
Motorista	1.70	2.43	3.60	2.69	1.94	2.95
Não Classificados	1.93	2.59	1.65	2.35	0.47	1.47
TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	1.40	0.89	1.42	1.61	1.22	1.42
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS IND (Processos contínuos)	0.33	1.17	1.64	0.95	0.89	1.31
Construção Civil	0.43	0.46	1.00	0.72	0.72	0.75
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZACOES DE INTERESSE PUBLICO	0.54	0.35	0.42	0.67	0.43	0.46
TRABALHADORES DOS SERVICOS, VENDEDORES DO COMERCIO EM LOJAS E MERCADOS	0.18	0.41	0.41	0.48	0.49	0.41
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	0.36	0.62	0.26	0.37	0.14	0.34
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	0.69	0.14	0.23	0.38	0.57	0.30
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0.09	0.16	0.22	0.21	0.14	0.19

<u>Razão de Risco para Acidente Grave por conjunto de Ocupação por grandes regiões</u>	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	BRASIL
TRABALHADORES AGROPECUARIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	6.02	4.41	2.16	4.33	1.94	2.91
CONSTRUÇÃO CIVIL	2.61	2.58	1.85	3.10	1.50	2.08
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS	2.17	2.52	1.56	1.35	5.77	1.87
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS IND (Processos contínuos)	1.53	1.75	2.12	1.37	1.59	1.84
TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	1.44	1.71	1.51	1.60	2.07	1.62
Não Classificados	1.59	3.17	2.29	1.87	0.19	1.55
Motorista	1.12	1.20	1.19	1.30	1.59	1.23
TRABALHADORES DOS SERVICOS, VENDEDORES DO COMERCIO EM LOJAS E MERCADOS	0.72	0.62	0.75	0.60	0.85	0.72
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	0.46	0.46	0.44	0.53	0.56	0.47
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0.27	0.20	0.43	0.36	0.21	0.36
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	0.23	0.29	0.28	0.31	0.26	0.28
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZACOES DE INTERESSE PUBLICO	0.31	0.15	0.19	0.29	0.43	0.23

Taxa de notificações Intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola relacionada ao trabalho por 100.000 para a população geral (maiores de 18) por UF para o período de 2009 a 2014



Taxa de notificações Intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola relacionada ao trabalho por 100.000 para a população geral (menores de 18) por UF para o período de 2009 a 2014



	Into_Exó por Agrot Trab Rural			Suicídio por Agrot Trab Rural		
	2008/2009	2010/2011	2012/2013	2008/2009	2010/2011	2012/2013
Rondônia	12	21	15	19	13	9
Acre	0	0	0	0	0	0
Amazonas	0	7	2	0	0	2
Roraima	0	2	5	0	1	0
Para	2	3	1	1	2	1
Amapá	0	0	0	0	0	0
Tocantins	17	31	46	12	29	25
Norte	31	64	69	32	45	37
Maranhão	5	8	10	8	13	11
Piauí	4	9	4	3	9	16
Ceara	15	15	38	40	115	110
Rio Grande do Norte	5	2	9	2	3	3
Paraíba	1	3	3	0	3	1
Pernambuco	10	30	55	10	49	59
Alagoas	35	26	54	6	4	12
Sergipe	0	5	5	0	2	1
Bahia	39	49	35	22	40	28
Nordeste	114	147	213	91	238	241
Minas Gerais	122	200	463	48	119	151
Espirito Santo	84	200	291	55	73	83
Rio de Janeiro	3	3	11	4	6	5
São Paulo	177	135	141	36	49	52
Sudeste	386	538	906	143	247	291
Paraná	355	289	380	118	115	108
Santa Catarina	161	165	141	34	36	37
Rio Grande do Sul	54	117	101	10	14	13
Sul	570	571	622	162	165	158
Mato Grosso do Sul	28	15	24	3	3	6
Mato Grosso	65	57	72	3	4	5
Goiás	41	48	49	7	8	13
Distrito Federal	18	38	10	0	0	0
Centro-Oeste	152	158	155	13	15	24
Brasil	1253	1478	1965	441	710	751

Desafios: 2015

- ✚ Implantação/Implementação da PNST – encaminhamento das propostas da 4ª CNSTT
- ✚; Propostas relacionadas a ST na 15ª CNS no PPA e nos Planos de Saúde;
- ✚ Aperfeiçoar o acompanhamento da RENAST;
- ✚ Desenvolver ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) com integração intra e intersetoriais;
- ✚ Qualificação da Vigilância (Ação em Rede - demanda e ação comunicativa - intervenção participativa).

PPA 2012 - 2015

PRIORIDADE	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	2011	2012	2013	2014	2015
Formalização e implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador.	Implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador	Ampliar a proporção de Cerest desenvolvendo ações programadas de vigilância em saúde do Trabalhador. Linha de Base: 12% Produto: Proporção dos Cerest desenvolvendo ações programadas de vigilância em saúde do Trabalhador.	30%	50%	70%	90%	100%
	Formalização da Política Nacional de Saúde do Trabalhador	Discutir e aprovar a proposta da Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Produto: Política Nacional Publicada.	1	-	-	-	-

Proposta 15 CNS e PPA 2016-2019

PRIORIDADE	INDICADOR	METAS	2015	2016	2017	2018	2019
Formalização e implantação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador.	Percentual de regiões de saúde com no mínimo 01 Cerest habilitado.	Alcançar 100% das Regiões de Saúde com no mínimo 01 Cerest habilitado até 2019.	40%	55%	70%	85%	100%
	Presença de CIST nos Municípios sede dos Cerest.	Alcançar 100% de municípios com CIST implantadas até 2019. Linha de base: 2014	50%	65%	70%	85%	100%

Estratégias nacionais - temáticas

- Vigilância dos acidentes de trabalho
(ATS e DRT) VISAT
 - Visat e Saúde mental
- Saúde do trabalhador rural (agronegócio
modo de desenvolvimento/
agroecologia/VPEA)

Estratégias nacionais - transversais

- Formação
- Informação
- Articulação intra e interinstitucional
- Participação dos Trabalhadores